



Comércio Exterior

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Luciano Nakabashi

Marcos Hitoshi Endo e Marina Cassiano Ribeiro

O boletim de comércio exterior do mês de janeiro, com dados coletados a partir do site AliceWeb e IpeaData, com informações disponíveis até Dezembro de 2015, traz informações sobre exportações e importações das principais regiões do Brasil, além da relação entre o saldo da balança comercial do país e a taxa de câmbio real.

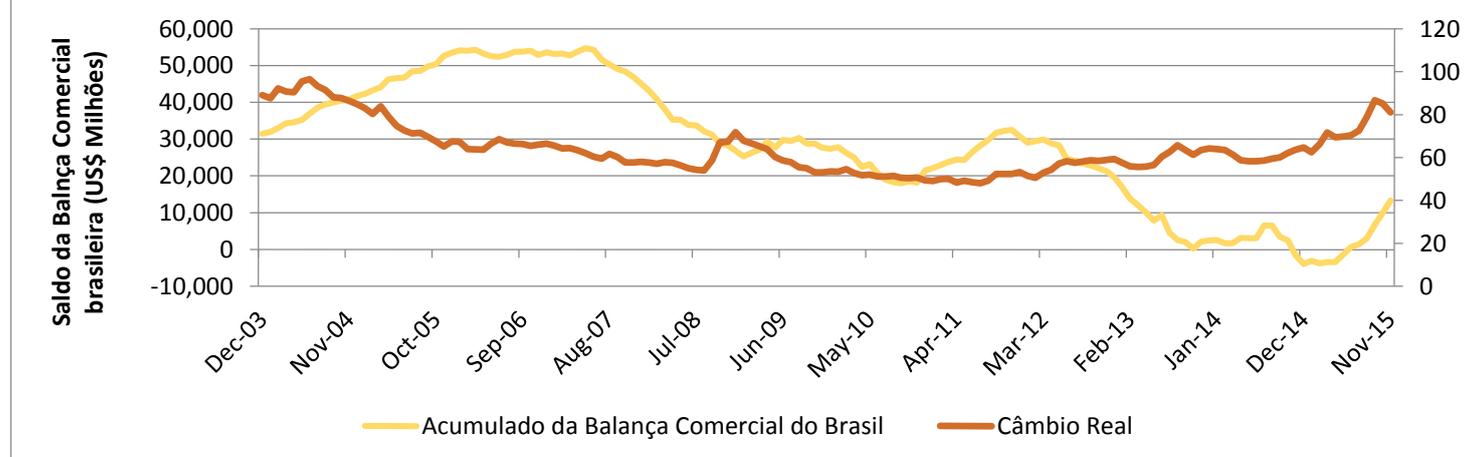
A Figura 1 apresenta a evolução do acumulado de 12 meses do saldo da balança comercial do Brasil (valores no eixo esquerdo) e do índice da taxa de câmbio real (valores no eixo direito).

Conforme apresentado na Figura, nota-se que depreciações do real são seguidas, com alguma defasagem, de melhorias no saldo da balança comercial, sendo que o oposto ocorre em momentos de apreciação da moeda. No caso brasileiro, o câmbio real começou a se depreciar em 2012, mas a melhora no saldo da balança comercial só ocorreu a partir de 2014.

Essa defasagem entre a depreciação da moeda doméstica e a melhora da balança comercial ocorre porque a demanda por bens importados demora a responder ao preço mais alto em reais, assim como as exportações levam certo tempo para responder aos preços mais baixos em dólares. Isso ocorre porque compradores demoram em encontrar novos fornecedores, os exportadores precisam estabelecer novas relações de compra e venda, pela existência de contratos que vigoram por meses e até anos, entre outros.

Dessa forma, no curto prazo, a balança comercial tende a piorar até que as demandas pelas importações e exportações se ajustem aos novos preços. No longo prazo, o efeito da depreciação do real é positivo, pois os produtos importados se tornam mais caros em moeda local, no nosso caso, em reais, enquanto os produtos exportados ficam mais baratos em dólares e demais moedas estrangeiras.

Figura 1: Evolução da Balança Comercial e câmbio real



Fonte: AliceWeb e IpeaData/Período: Jan./03 a Nov./15.

*Balança Comercial em US\$ de 2013 e acumulado 12 meses.

**Taxa de câmbio real efetiva (IPCA) R\$/US\$. Base 100=jun/94



Comércio Exterior

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Luciano Nakabashi

Marcos Hitoshi Endo e Marina Cassiano Ribeiro

A Figura 2 traz a evolução da balança comercial, acumulado em 12 meses, para o Brasil, estado de São Paulo e Região Metropolitana de São Paulo (RMSP). Verifica-se que, ao longo do período considerado, o saldo da balança comercial das regiões tem tido um comportamento de queda, com resultados negativos no estado de São Paulo e na RMSP.

Entretanto, nos últimos meses de 2015, as balanças comerciais do estado de São Paulo e da RMSP têm demonstrado recuperação, podendo apresentar uma reversão, ou seja, saldos positivos, ainda em 2016.

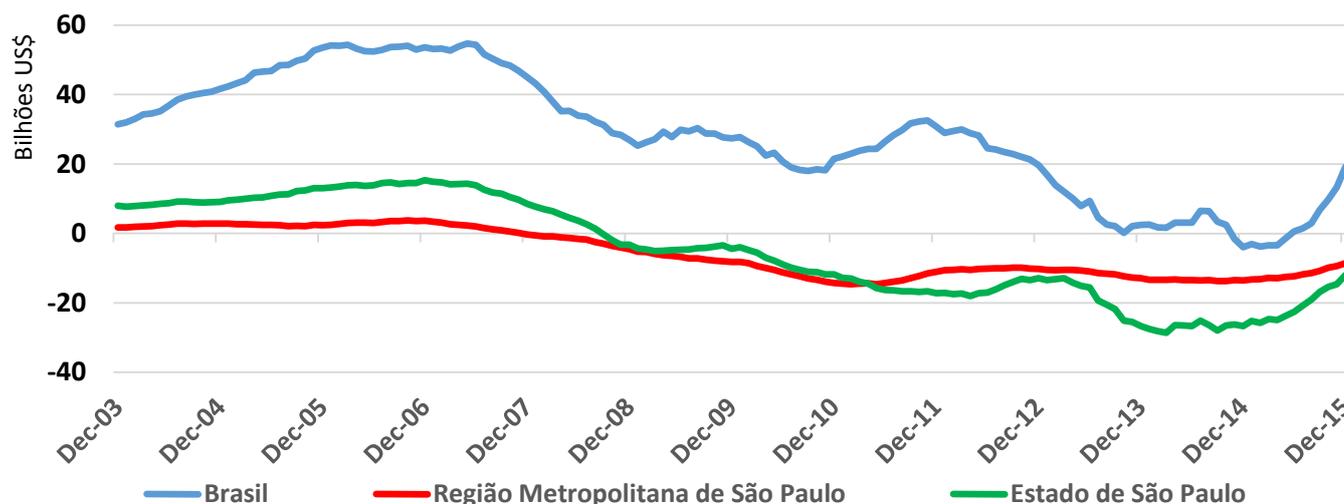
Para o Brasil, desde o mês de junho de 2015, o saldo da balança comercial é positivo e crescente, no acumulado de 12 meses, evidenciando que, apesar da crise econômica e política do país, a balança comercial se mantém favorável.

Devido à queda significativa da demanda interna, o que ajuda também a entender a melhora da balança comercial nas diferentes regiões brasileiras, uma retomada das exportações é peça chave para que o país possa apresentar resultados melhores em nível nacional.

A depreciação do real é peça importante na retomada da economia brasileira ao estimular a demanda externa pelos produtos nacionais. No entanto, se os outros componentes da demanda interna forem estimulados, como gastos do governo e elevação forçada dos empréstimos via bancos públicos, é possível que a economia caminhe ainda mais em direção a uma longa crise visto que a inflação já se encontra na casa dos dois dígitos e que as contas do governo estão em franca deterioração.

Figura 2: Evolução da Balança Comercial

Acum. 12 meses - Valores de 2013



Fonte: AliceWeb/Período: Jan./03 a Dez./15

As evoluções das exportações e importações de Ribeirão Preto e da Região

Administrativa de Ribeirão Preto (RARP) são apresentadas na Figura 3.



Comércio Exterior

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Luciano Nakabashi

Marcos HitoshiEndo e Marina Cassiano Ribeiro

Nela, verifica-se que o comportamento das exportações e importações do município de Ribeirão Preto e da RARP também apresenta trajetória que levam a melhoras em suas balanças comerciais.

Na RARP é evidente a melhora nas exportações em dólares, o que reflete os efeitos da depreciação do real que ocorreu nos últimos anos, estimulando as vendas externas, além da recuperação do preço do açúcar no mercado internacional.

Para a RARP, observa-se que, em todo o período considerado, as exportações são superiores às importações, evidenciando o perfil agroexportador da região.

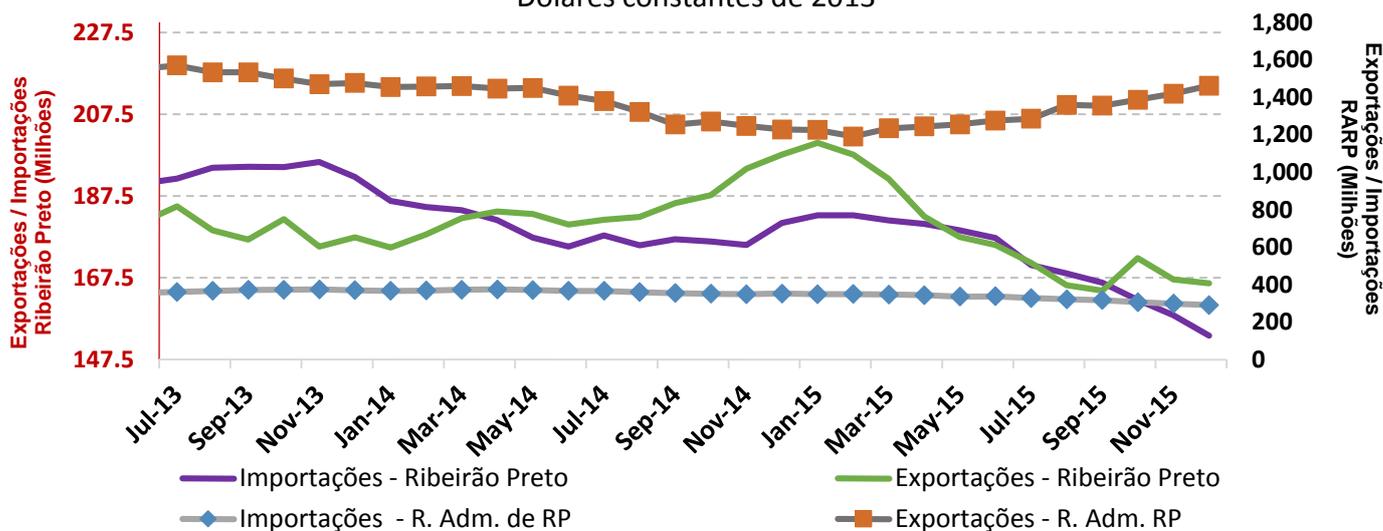
Em Ribeirão Preto, a melhora na balança comercial é decorrente, sobretudo, da queda de suas importações, o que também indica uma

retração da demanda decorrente da depreciação do real, além dos efeitos nas importações da queda da demanda interna devido à recessão econômica que atinge fortemente o município.

Desde junho de 2015 o saldo da balança comercial do município de Ribeirão Preto tem se mantido positivo e crescente.

O comportamento das exportações na RARP mostra que o cenário externo será uma variável crucial para dinamizar a economia regional. A depreciação do real, juntamente com a manutenção do preço da gasolina em patamares próximos ao atual são motores de demanda que tendem a compensar parcialmente a grande retração da demanda interna que ocorre nas diferentes regiões do Brasil, o que fará com que a economia da região de Ribeirão Preto não sofra tanto em 2016 quanto o resto do país.

Figura 3: Acumulado de 12 meses Exportações x Importações
Dólares constantes de 2013



Fonte: AliceWeb/Período: Jan./03 a Dez./15